



*Universidade Estadual Paulista - UNESP
Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal -
FCAV-Jaboticabal*



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Soja*

***XIX
Reunião de Pesquisa de Soja da
Região Central do Brasil
29 a 31/07/1997***

Ata e Resumos

Jaboticabal, SP
1997

comitê de publicações

CLARA BEATRIZ HOFFMANN-CAMPO
IVÂNIA APARECIDA LIBERATTI
FLÁVIO MOSCARDI
JOSÉ DE BARROS FRANÇA NETO
LÉO PIRES FERREIRA
NORMAN NEUMAIER
ODILON FERREIRA SARAIVA

assessoria técnica

ANTONIO GARCIA
GEDI JORGE SFREDO

organização da publicação

JANETE ORTIZ
SUZETE REGINA FRANÇA DO PRADO
SIMONE ERY GROSKOPFF

apoio à editoração

NEIDE MAKIKO FURUKAWA SCARPELIN
DANILO ESTEVÃO

tiragem

600 exemplares
novembro/97

Os resumos são de inteira responsabilidade dos autores. As recomendações técnicas da reunião foram deliberadas pelas comissões técnicas e submetidas à aprovação na assembléia geral.

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL, 19., 1997, Jaboticabal. **Ata e resumos** ... Londrina : EMBRAPA-CNPSo, 1997. 362p. (EMBRAPA-CNPSo. Documentos, 107).

1. Soja - Congresso - Brasil. 2. Soja - Pesquisa - Brasil. 3. Soja - Região Central - Brasil. I. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Londrina, PR). II. Título. III. Série.

CDD: 633.3406081

a identificação de indivíduos resistentes. Neste caso, a presença de banda está associada à suscetibilidade.

AValiação de Germoplasma e Cultivares de Soja em Conceição do Araguaia-Pará, 1997. EL-HUSNY, J.C.¹; ALMEIDA, L.A. de²; ANDRADE, E.B. de & MEYER, M.C.². ¹Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA; ²Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de germoplasma e cultivares de soja nas condições do sudeste paraense, foram conduzidos três experimentos, com germoplasma de ciclos precoce, médio e tardio, em latossolo vermelho-escuro distrófico em Conceição do Araguaia, PA. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com vinte cinco tratamentos para cada grupo de maturação, e quatro repetições. Em função das condições químicas do solo fez-se uso de práticas corretivas com calcário, fósforo, potássio e micronutrientes. Os rendimentos foram em geral satisfatórios variando entre 2962 a 4009, 2431 a 4069, e 1764 a 3570 kg/ha para os grupos precoce, médio e tardio, respectivamente, demonstrando adaptação da soja nas condições supracitadas e conseqüente perspectiva de efetivação da cultura na região. Os destaques em rendimentos foram: 1-precoce - BR9527724-17 e BR9527724-12; 2-médio - Cariri RCH, BR95-1419-26, MSBR89-10284, BR95-27809-1, MA/BR92-3640, Embrapa 33, BR95-2098-21, BR95-2098-12 e BR93-2221; 3-tardio - BR89-1904, BR9527752-4, BR95-1726-14, BR95-1324-9, Seridó RCH, BR95-2098-23, BR9527727-11.

AValiação de Cultivares de Soja em Paragominas-Pará, 1996. EL-HUSNY, J.C.¹; ANDRADE, E.B. de¹; MEYER, M.C.² & ALMEIDA, L.A. de². ¹Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA; ²Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de cultivares de soja no nordeste paraense foi conduzido um experimento em latossolo-amarelo em Paragominas. O delineamento experimental foi o de blocos aumentados de

Federer com dezesseis tratamentos (cultivares). Face as condições de fertilidade e textura do solo utilizou-se adubação corretiva com fósforo e micronutrientes e de manutenção com 300 kg de NPK 04-20-20. Os rendimentos variaram entre 2240 e 4070 kg/ha, com destaque para cultivares Embrapa 9 e BR-35 (Bays e Rio Balsas), bastante responsivas ao nível de correção e adubação praticados, apresentando respectivamente 4076 e 4036 kg/ha. Observou-se boa adaptação da soja nas condições supracitadas e conseqüente perspectiva de efetivação da cultura na região.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DE CULTIVAR DE SOJA MTBR-55 (Uirapuru) PARA O ESTADO DO MATO GROSSO. BOLDT, A.F.; FERREIRA, B.M.; TAKEDA, C.; HIROMOTO, D.M.; GOELLNER, G.F.; BARROS, J.J.; ALMEIDA, L.A.; OLIVEIRA, L.C.; CABRAL, N.T.; KIIHL, R.A.S.; LOPES, V.A. & HIGASHI, W.H.. Fundação MT, Cx. Postal 79, CEP 78705-040, Rondonópolis, MT.

Há necessidade constante de renovação de genótipos adaptados e com alto potencial produtivo, e também resistência às principais doenças, principalmente ao cancro da haste da soja (*Diaporthe phaseolorum f.sp meridionalis* (Morgan-Jones 1989)) tanto a nível de campo como ao teste de palito e com boa qualidade da semente. O Convênio está propondo a recomendação da **MT/BR-55 (Uirapuru)**, oriunda do cruzamento “BR83-9520-1 (2) x FT-Estrela”. Esta cultivar é do ciclo tardio (126 dias), altura de planta 70 cm inserção da primeira vagem de 15 cm apresentando na média de 14 ambientes, em Ensaio de Rede Oficial, 3,81 % superior a cultivar BR/EMGOPA-314 (Garça branca). Em ensaio especial conduzido pelo convênio em 126 diferentes ambientes 5,33% com superioridade EMGOPA-313 e em relação a FT-Cristalina foi de 62%. Será recomendado para todo o Estado do Mato Grosso.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DE CULTIVAR DE SOJA MT/BR95-123.247 PARA O ESTADO DO MATO GROSSO. BOLDT, A.F.; COSTA J.A.; TAKEDA, C.; HIROMOTO, D.M.; GOELLNER, G.F.; BARROS, J.J.; ALMEIDA, L.A.; OLIVEIRA, L.C.; CABRAL, N.T.; KIIHL, R.A.S.; LOPES, V.A. & HIGASHI, W.H.. Fundação MT, Cx. Postal 79, CEP 78705-040, Rondonópolis, MT.